

Governo de Minas lança Rota das Artes na feira de turismo MTM

Sáb 27 abril

O [Governo de Minas](#) apresentou uma nova rota turística no segundo e último dia da feira Minas Travel Market (MTM), no sábado (27/4), no Minascentro, em Belo Horizonte.

A Rota das Artes foi lançada no evento e irá impulsionar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda nas regiões contempladas pelo projeto. O roteiro abrange oito municípios: Belo Horizonte, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Brumadinho, Congonhas, Ouro Branco, Ouro Preto e Mariana. As cidades estão divididas em três destinos, que oferecem, ao todo, 16 experiências.

São eles: Circuito Liberdade – Palácio da Liberdade e MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal –, Destino Veredas – Inhotim (Brumadinho), Arte, Cerâmica e Brunch no Ateliê (Brumadinho), Arte em Cerâmica no Mirante (Brumadinho), Brunch na Vila Lavanda (Brumadinho), Coração em Branco (Brumadinho), Alquimia dos Quintais (Brumadinho), 4 Estações com o Chef (São Joaquim de Bicas), Da Cozinha ao Quintal da Mestra (São Joaquim de Bicas) e Arte em Madeira (Igarapé), e, por fim, o Circuito do Ouro: Santuário do Bom Jesus do Matosinhos (Congonhas), Museu de Congonhas (Congonhas), Cerâmica Saramenha (Ouro Branco), Ateliê Edney do Carmo (Mariana) e Restaurante Sebastião (Ouro Preto).

Potencial

A Rota das Artes irá potencializar ainda mais o fluxo turístico no estado, que teve o maior crescimento no país no primeiro bimestre de 2024.

A alta é de 7,6% em comparação ao mesmo período do ano passado.

O estado é líder também no desempenho acumulado nos últimos 12 meses, de março de 2023 a fevereiro deste ano, com crescimento (12,6%) superior ao dobro da média nacional (4,9%), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Minas Gerais é uma potência cultural e a cultura possui na arte um dos seus grandes fundamentos. Belo Horizonte, nossa capital, Brumadinho, Ouro Preto e a Região Metropolitana possuem destinos excepcionais seja no Barroco, seja na arte contemporânea ou no modernismo marcante para a formação do Brasil”, destaca o secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas de Oliveira.

Repercussão

“Participar da Rota das Artes é de um valor imensurável. Desde o seu lançamento, o Destino Veredas vem trabalhando do tradicional ao contemporâneo por termos Inhotim, que é indutor e uma referência internacional”, afirma Érica Maia, gestora da Instância de Governança Regional (IGR) Veredas.

Ela explica que todas as experiências são com marco zero no Inhotim. "Trouxemos essa nova forma de vivenciar experiências sempre valorizando o tradicional, pois não podemos perder a essência, mas sempre trazendo a pitada do contemporâneo", completa.

A diretora-executiva do Circuito do Ouro, Márcia Martins, também celebra a iniciativa lançada pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo.

"A Rota das Artes conecta BH a duas grandes regiões turísticas de Minas Gerais, o Circuito do Ouro e Destino Veredas, e tem uma abordagem que permite a essas regiões repensarem a forma de se apresentar junto ao mercado e seguindo as tendências mundiais. No Circuito do Ouro, a Rota das Artes valoriza o trabalho dos artistas e incentiva o empreendedorismo".

Feira

A participação no Minas Travel Market é uma iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, realizada em parceria com o Centro Universitário UniBH, com patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e apoio do Sebrae Minas.

As ações também fazem parte do projeto "Ano da Cozinha Mineira – Clássica e Contemporânea", lançado em março, e do programa Mais Turistas.

Segundo pesquisa realizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, mais de 2 mil visitantes passaram pelos dois estandes do Governo do Estado nos dois dias do Minas Travel Market.

O principal segmento turístico trabalhado pelos expositores foi o ecoturismo.

Cerca de 80 negócios foram estabelecidos durante a feira.

Entre os principais estão os alinhamentos com agências, operadoras e guias dentro e fora de Belo Horizonte. Parcerias com grupos de ecoturismo e apresentação de ferramentas de inovação de turismo também foram destacadas.

Promoção da cozinha e da cultura

Valorização do patrimônio histórico e da cozinha mineira como potência cultural e turística, música, negócios e literatura também fizeram parte das ações no estande do Governo de Minas no evento, que reuniu representantes de 19 estados brasileiros e cerca de 2 mil profissionais de turismo na capital mineira.

O estande mineiro contou com o projeto "Cozinha Viva", com a apresentação de receitas elaboradas por chefs.

A feira contou ainda com apresentação do projeto "Patrimônio para Coleccionar", do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), por meio da plataforma

Invest Minas Tur, da Invest Minas, vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), e dos calendários dos festivais literários de Araxá, Paracatu e Itabira.